

CAVALEIROS DE GUTENBERG

DEBATEM FUTURO DO FLEXO & PACKAGING

Num almoço debate sobre Flexo & Packaging, foram analisadas as perspectivas futuras deste segmento de mercado.

Paulo Souto, um dos responsáveis da Sistrade, deu início ao evento que decorreu no Porto e, depois das boas vindas, apresentou o programa, centrado sobretudo no futuro de um mercado em pleno crescimento, como é o caso do packaging e flexografia. Paulo Souto referiu ainda que a segunda parte do almoço contaria com um debate e visão sobre o que está a acontecer a leste, na Ucrânia e Polónia, afirmando que, “apesar da situação, há capacidade para fazer negócios e que existem empresas a investir porque mesmo nas actuais circunstâncias, tudo funciona.”

Depois da apresentação dos sponsors do evento, Magcop, Tecnimpressa, e Sistrade, coube a Sante Conselvan, presidente da FTA Europe - Fexographic Technical Association - fazer uma apresentação sobre a área de packaging, e abordar a directiva da EU para a sustentabilidade e ambiente verde.

Sante Conselvan começou por afirmar que em “2015 na Europa já existiam alguns países com associações na área de flexo. Segundo este, entre a missão e objectivos destas associações, está a representação do interesse comum a nível europeu e o fornecimento de plataformas para intercâmbio, colaboração e alinhamento, incentivo à padronização técnica e à disseminação de

práticas além das fronteiras europeias. Para além disto, Sante Conselvan referiu ainda o desenvolvimento de um currículo e certificado europeu para profissionais que operam na indústria flexográfica europeia e o apoio a associações e membros por meio da defesa europeia conjunta, bem como da colaboração em actividades promocionais, sinergias, partilha de conhecimento e recursos, troca de programadores e instalações, evitando trabalho duplo, alinhamento dos programas num ambiente de negócios cada vez mais internacional (com

“vamos assistir a um mercado mais agressivo”



múltiplas adesões de empresas internacionais) e harmonização de competências em mercados integrados além das fronteiras nacionais, colaboração em formação, pesquisa e testes comuns em assuntos de interesse europeu (lobby, financiamento, licenciamento de material FTA).

Partilha de conhecimento

Acerca da partilha de informação sobre tecnologia, e a situação actual no mercado das embalagens, o orador considerou que, “acima destas questões está um problema que respeita à formação.

Há muitos impressores que precisam de ser requalificados e por isso, entre outras actividades, alugamos equipamentos para produção de testes e fazemos a cada dois anos uma conferência internacional porque sabemos que a área do Packaging continua a crescer, sendo um fenómeno global que registou entre 2021/2022 um valor de 1, 000, 00 bn Euros.”

Sante Conselvan abordou ainda os problemas que enfrentamos neste ano de 2023, como o custo de produção, menor quantidade de energia disponível, substratos em falta por conta da menor produção na China mas maior compra por parte deste país, escassez de tintas, aumento do custo do dinheiro e instabilidade trazida pela guerra, o representante da associação apresentou ainda as principais tendências para 2022/2027. Para Sante Conselvan, “vamos assistir a um mercado mais agressivo que exige um maior envolvimento dos Stakeholders. Temos de pensar no ambiente mas educar as crianças antes de o fazer com as pessoas adultas. ■